

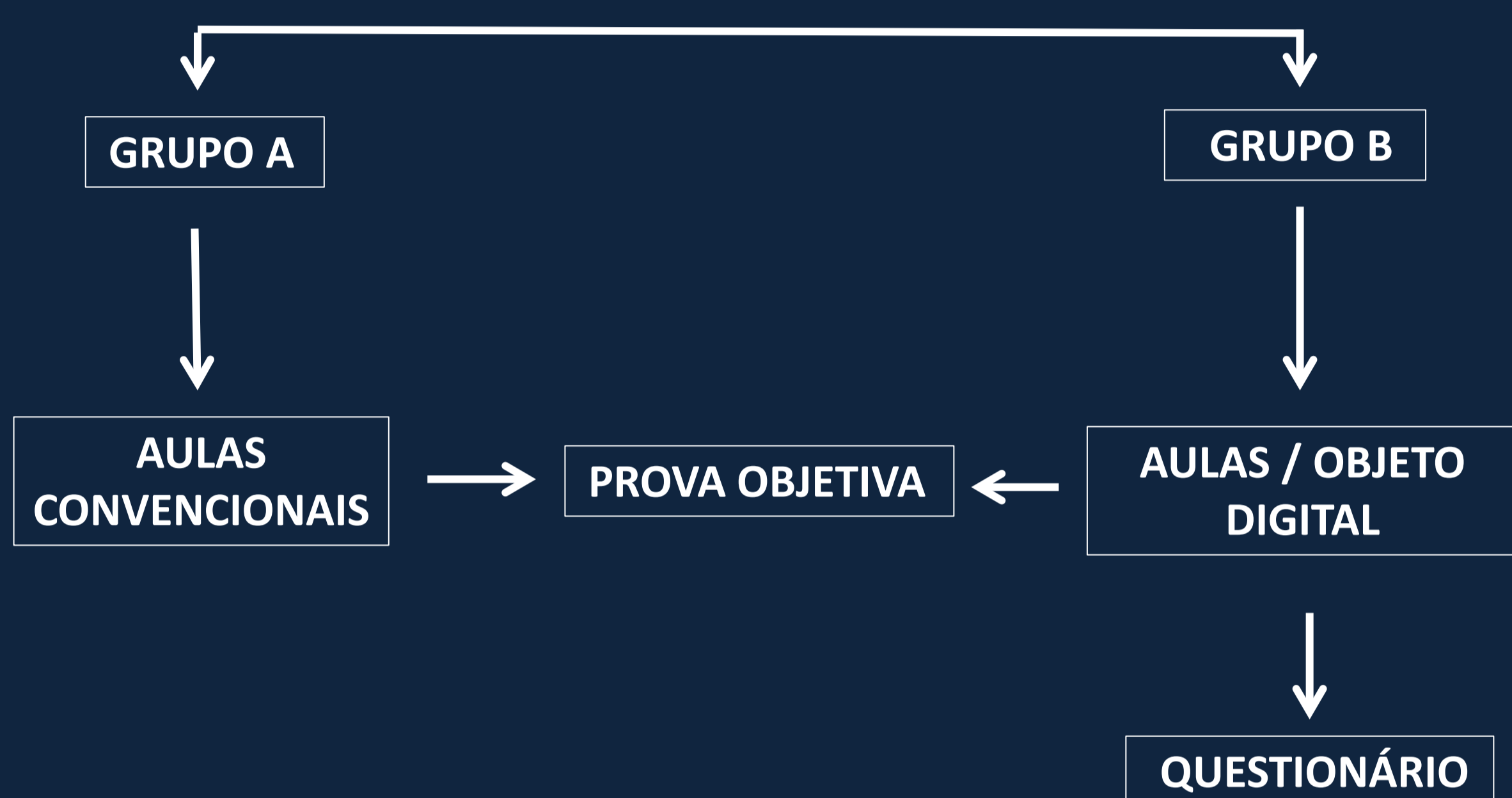


INTRODUÇÃO E OBJETIVO

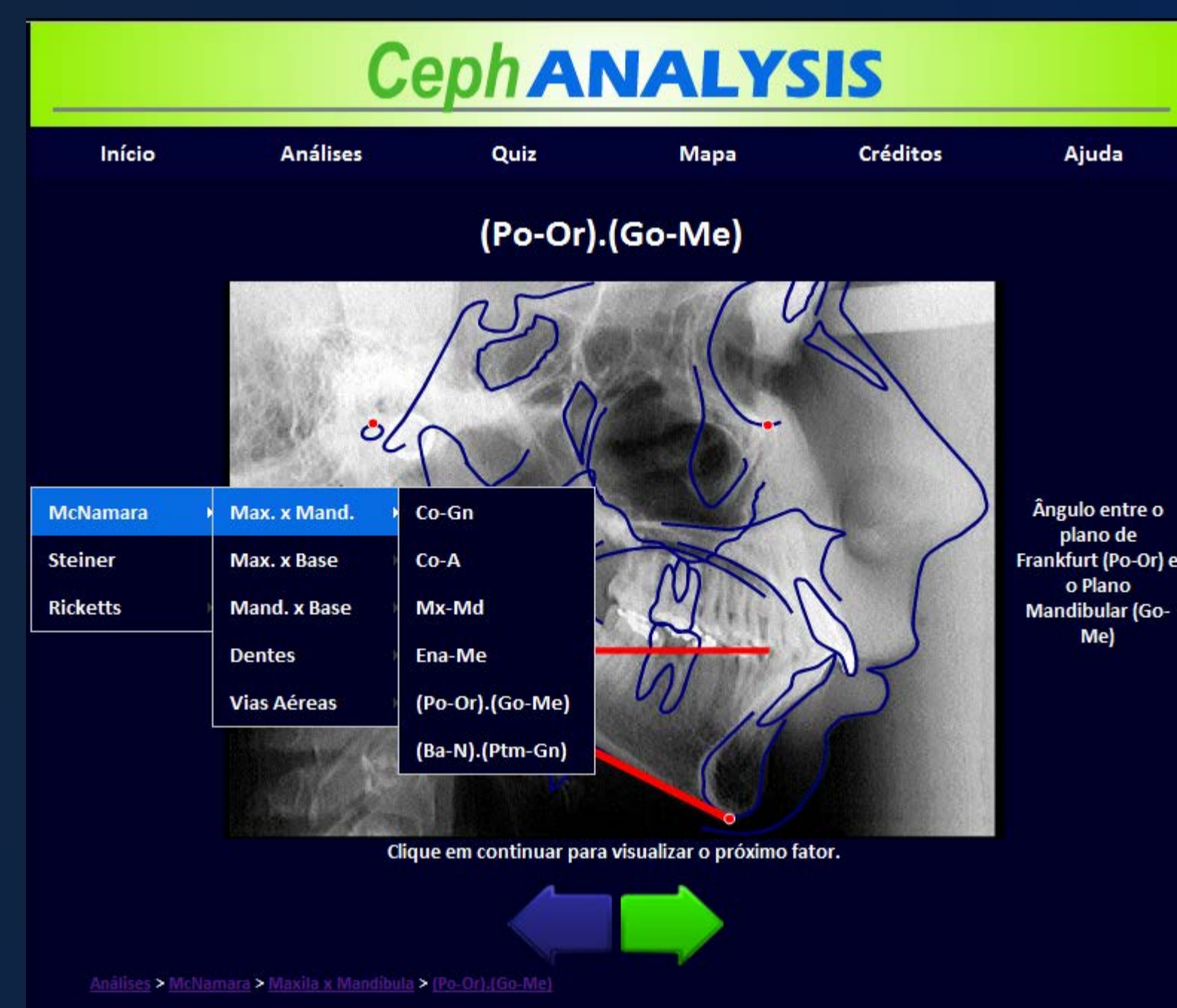
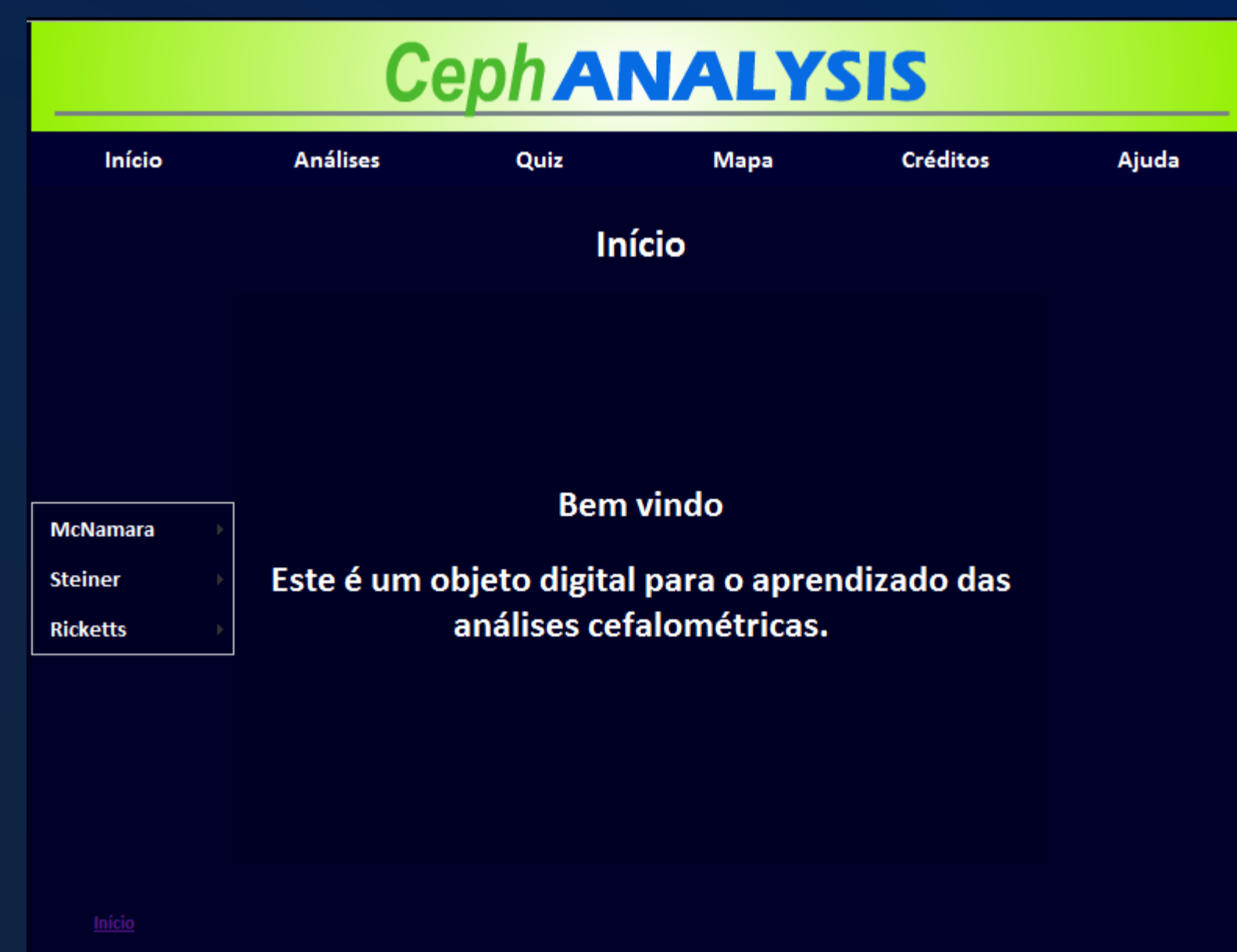
O presente estudo busca desenvolver um objeto virtual para aprendizagem das análises cefalométricas utilizadas para diagnóstico e planejamento de tratamentos ortodônticos e testá-lo através da comparação de resultados na aprendizagem das análises cefalométricas de Steiner, Ricketts e McNamara entre um grupo de estudantes que utilize o objeto e um que não utilize, e avaliar se existem diferenças de aprendizagem entre as três análises cefalométricas estudadas.

METODOLOGIA

ALUNOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: FO-UFRGS

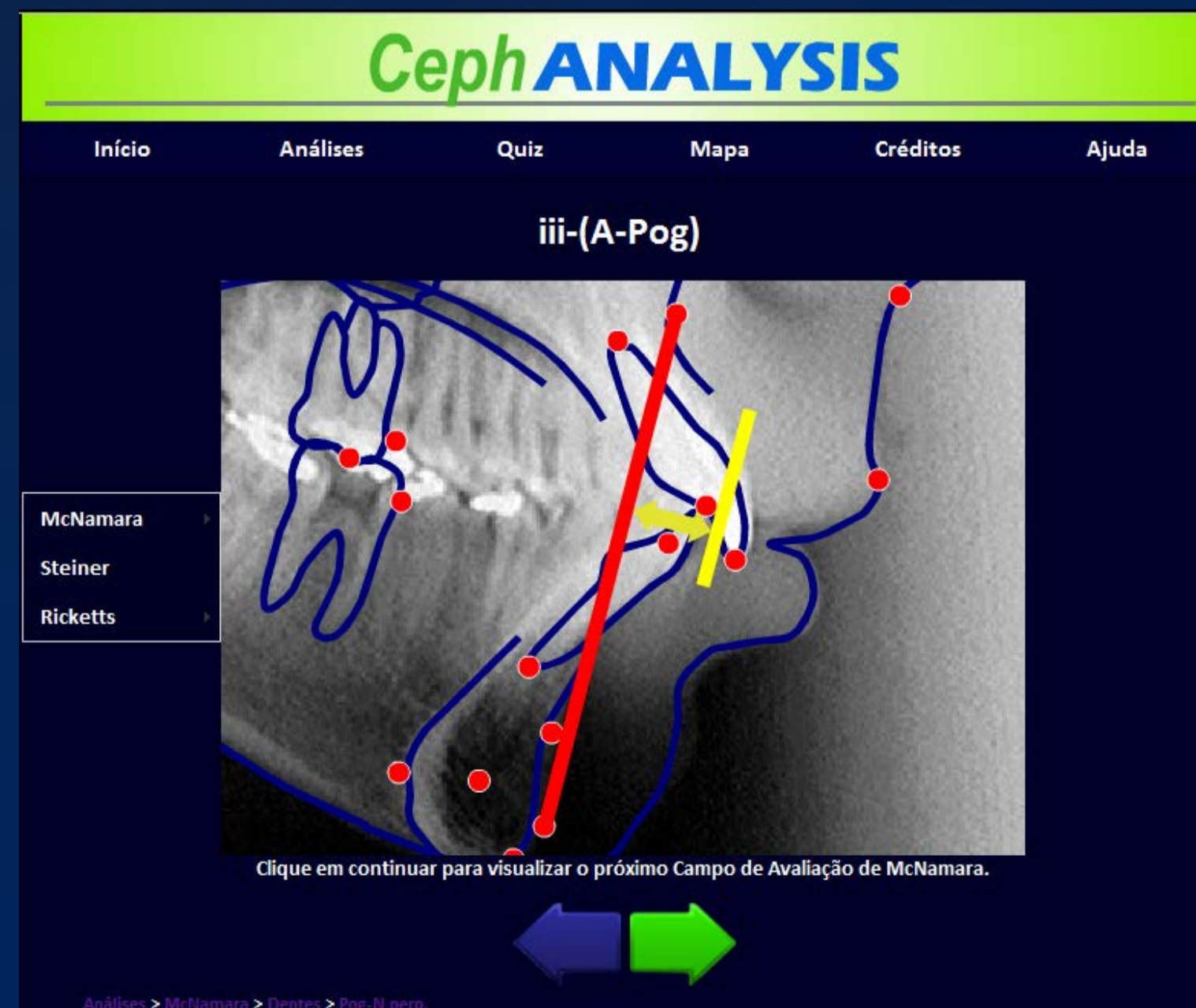
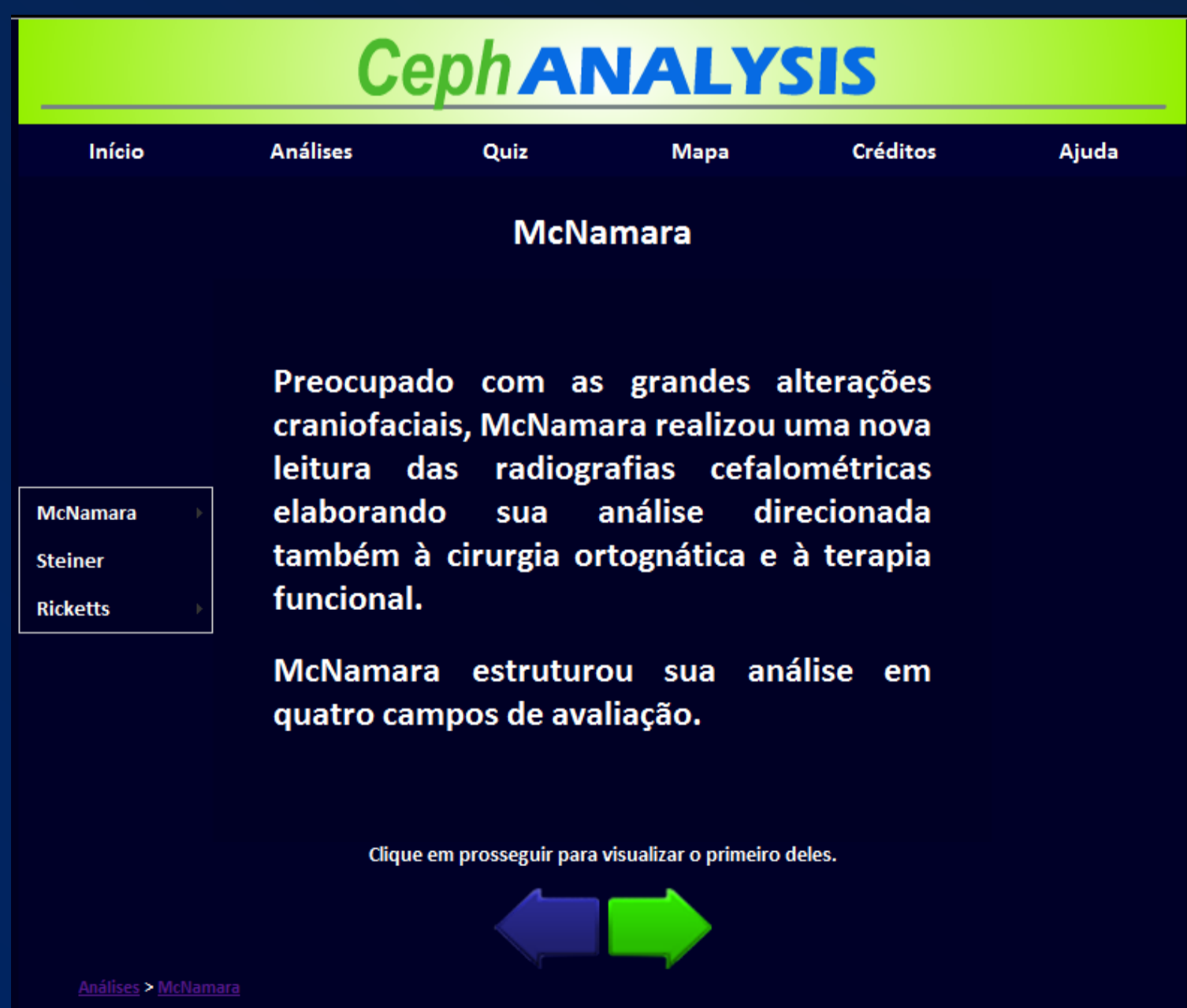


- Os alunos que participarão do projeto serão avaliados previamente através de um teste para evidenciar se todos tem um nível semelhante de conhecimento das análises cefalométricas.
- Um questionário estruturado baseado no *System Usability Scale (SUS)* (Digital Equipment Co, Reading, United Kingdom) avaliando aspectos específicos do objeto virtual de aprendizagem e relacionados à usabilidade será aplicado ao grupo que utilizará o objeto. Para avaliar se os resultados da prova diferem ou não entre os grupos será utilizado o teste t para amostras independentes. O nível de significância será fixado em 5% ($\alpha=0,05$).



DESENVOLVIMENTO

O Ceph Anaysis está sendo desenvolvido através de ferramentas digitais de programação em HTML, animação em Flash e tratamento de imagem, do pacote CS5 de softwares Adobe, sendo estes respectivamente o Adobe Dreamweaver CS5, Adobe Flash Professional CS5 e Adobe Photoshop CS5. A programação em HTML tem por fim organizar o layout do objeto, disponibilizando os links, texto e animações de forma harmônica para melhor visualização, publicação e utilização do objeto pelo usuário. As animações em flash foram desenvolvidas com o intuito de tornar a apresentação mais atrativa e dinâmica, além disso, as imagens utilizadas foram tratadas e compactadas, tornando o objeto mais leve e com um visual mais atraente.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

McNAMARA, J.A. A method of cephalometric evaluation. Am. J. Orthod., St. Louis, v. 86, n. 6, p. 449-469, Dec. 1990; SILVEIRA, H.L.D.; SILVEIRA, H.E.D. Reproducibility of Cephalometric Measurements Made by Three Radiology Clinics. Angle Orthod., Appleton, v. 76, n. 3, p. 394-399, May. 2006; RICKETTS, R.M. The evolution of diagnosis to computerized cephalometrics. Am. J. Orthod., St. Louis, v. 55, n. 6, p. 795-803, June 1969; PEREIRA, C.B.; MUNDSTOCK, C.A.; BERTHOLD, T.B. Introdução à cefalometria radiográfica. 3 ed. São Paulo: Pancast, 1998; SILVEIRA, H.L.D.; WORTMANN, R.S.; DALLA-BONA, R.R.; SILVEIRA, H.E.D., Utilizando recursos virtuais no ensino da odontologia. Actas da Conferência Iadris Ibero-Americana WWW/Internet 2005, Lisboa: Iadris, vol 1, p.524 - 527, 2005; TRENOUTH, M.J.; LAITUNG, G.; NAFTEL, A.J. Differences in cephalometric reference values between five centers: relevance to the Eurocleft Study. Br. J. Oral Maxillofac. Surg., Edinburgh, v. 37, n. 1, p. 19-24, Feb. 1999.